

AUSTRAL/Re

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Em 30 de junho de 2025

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2025

Sumário

Relatório da Administração	03
Relatório do Comitê de Auditoria	06
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	08
Balancos Patrimoniais	13
Demonstrações dos Resultados	15
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	16
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	17
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	19

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Contexto Organizacional

A Austral Resseguradora S.A. ("Companhia") obteve aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para iniciar suas operações com resseguro e retrocessão em 1º de fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Companhia é uma resseguradora local, que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de seus clientes, com uma subscrição técnica e responsável, viabilizando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e criteriosa.

Em 16 de maio de 2025, a AM Best, reafirmou os ratings do Grupo Austral, mantendo a nota de Força Financeira (FSR) em "A-" (Excelente) e o Rating de Crédito de Emissor (ICR) em "a-" (Excelente). A perspectiva atribuída permaneceu estável, refletindo a avaliação de que o grupo continuará apresentando solidez em seus fundamentos financeiros.

Na avaliação da AM Best, o rating atual reflete a elevada força do balanço patrimonial consolidado do Grupo Austral, caracterizado pela agência como "strongest". O relatório destaca ainda o amplo programa de gerenciamento de riscos, os resultados positivos do período e a redução na exposição nas linhas de negócio que apresentam maior volatilidade, além da sólida estratégia de resseguro para proteção e mitigação dos riscos que assume.

Adicionalmente, em 2024 a agência de rating Standard & Poor's reafirmou as credenciais de crédito em brAAA, o nível mais elevado na escala nacional. A Standard & Poor's destacou o nosso sólido desempenho operacional e fortes práticas de subscrição. O Grupo Austral continua focado em determinados nichos de mercado, o que nos proporciona uma posição de destaque em linhas específicas. Destacou também que o nosso capital requerido dobrou de junho de 2022 para junho de 2024 diante da expansão dos nossos prêmios retidos, enquanto o nosso patrimônio líquido ajustado cresceu 25%. Ainda assim, os níveis consolidados de capitalização se mantiveram confortáveis.

Desempenho das Operações

A seguir os principais números e indicadores da Austral Resseguradora, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

(Valores em milhões de reais, exceto quanto aos percentuais)

Descrição	30/06/2025	30/06/2024	Variação	Variação (%)
Prêmios Emitidos Líquidos	1.227,5	1.212,0	15,5	1,3%
Prêmios Ganhos	1.269,7	1.048,2	221,5	21,1%
Prêmios Emitidos Retidos Líquidos	570,3	548,5	21,7	4,0%
Prêmios Ganhos Retidos	592,1	529,8	62,3	11,8%
Sinistros Ocorridos	(764,7)	(1.988,3)	1.223,6	(61,5%)

Sinistros Retidos	(484,6)	(438,5)	(46,1)	10,5%
Despesas Administrativas	(23,9)	(19,8)	(4,1)	20,7%
Resultado Financeiro	44,2	81,3	(37,1)	(45,6%)
Lucro líquido do semestre	35,4	27,7	7,7	27,8%
Patrimônio Líquido	458,0	405,9	52,1	12,8%
ROAE	16,7%	14,5%	2,2 p.p	
Índice de Despesas Administrativas	1,9%	1,6%	0,3 p.p	
Sinistralidade Retida (Sinistros Retidos / Prêmios Ganhos Retidos)	81,8%	82,8%	(0,9 p.p)	
Índice Combinado Retido (sem tributos e PPR)	98,2%	99,2%	(1,0 p.p)	

Prêmios

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram R\$ 1.227,5 milhões no semestre de 30 de junho de 2025, representando um aumento de R\$ 15,5 milhões (1,3%) em relação ao mesmo período de 2024. Os prêmios ganhos também apresentaram um crescimento quando comparados ao semestre anterior, alcançando o valor de R\$ 1.269,7 milhões, o que retrata um incremento de R\$ 221,5 milhões (21,1%) em relação ao mesmo período de 2024.

Sinistralidade Retida*

Em junho de 2025, o índice de sinistralidade baseado nos sinistros retidos foi de 81,8% dos prêmios ganhos retidos, contra 82,8% no mesmo período do ano anterior.

Índice Combinado Retido**

O índice combinado, baseado nos efeitos retidos, foi de 98,2% em junho de 2025 em comparação com os 99,2% do mesmo período de 2024. Uma redução de 1,0p.p. em relação ao ano anterior, principalmente pela menor sinistralidade.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas aumentaram 20,7% no período, impactadas por reclassificação de contas de outras RDs para despesas administrativas e antecipação de algumas despesas do segundo semestre. Retirando esses efeitos a despesa teria crescido 13,8%. A gestão eficiente dos custos, assim como monitoramentos constantes e um cuidadoso planejamento das ações realizadas tem permitido a empresa a investir em ferramentas de subscrição mantendo a eficiência da operação.

Resultado Financeiro e Solvência

A política de investimentos da Companhia, adequada à realidade dos seus negócios e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$ 44,2 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 81,3 milhões no mesmo período de 2024), menor resultado derivado, principalmente, da variação cambial e parcialmente compensado pela maior rentabilidade dos ativos, refletindo uma redução de 45,6% em relação a junho de 2024. Cabe ressaltar que toda variação cambial é oriunda da

estratégia de hedge da companhia para proteger seus passivos em moedas estrangeiras.

Os Administradores declaram que a Companhia possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse semestre qualquer título ou valor mobiliário classificado na categoria “mantidos até o vencimento”.

Lucro e Patrimônio Líquido

Como consequência dos fatores mencionados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 35,4 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 27,7 milhões em 30 de junho de 2024). O ROAE do período em 2025 foi 16,7% enquanto no mesmo período de 2024 o ROAE foi de 14,5%. Representa um crescimento de 2,2p.p.

O patrimônio líquido da Companhia encerrou o semestre de junho de 2025 em R\$ 458,0 milhões (R\$ 405,9 milhões mesmo período em 2024).

Distribuição de Dividendos

A Companhia possui de acordo com o seu Estatuto Social uma política de reinvestimento, onde poderá manter a reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimento”, que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumento de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social, observado que o saldo desta reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingência, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social subscrito da Companhia.

Agradecimentos

Por fim, a Companhia, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2025.

Administração.

Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Srs. Membros dos Conselhos de Administração da Austral Participações S.A. e da Austral Resseguradora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Austral Participações S.A., instituído nos termos da regulamentação aplicável, e cuja atuação abrange a **Austral Resseguradora S.A.** (Austral Resseguradora ou “Companhia”), funciona em conformidade com o seu estatuto social da Companhia e com o regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras intermediárias, (ii) a eficácia do sistema de controles internos, e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e políticas internas.

No decorrer do semestre encerrado em 30 de junho de 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras intermediárias.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Austral Resseguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras intermediárias e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Austral Resseguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do

Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Austral Resseguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Austral Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras intermediárias.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da **Austral Resseguradora S.A.**, correspondentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025, devidamente auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2025.

Laenio Pereira dos Santos
Presidente

Jorge Augusto Hirs Saab
Membro

Elizabeth Viera Valente Bartolo
Membro



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Diretores e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do semestre corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.



Shape the future
with confidence

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas atuariais de contratos de resseguros e ativos de retrocessão

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13, em 30 de junho de 2025, a Companhia possui saldos constituídos de provisões técnicas atuariais decorrentes dos contratos de resseguros e ativos de retrocessão decorrentes dos riscos cedidos, estimados com base em julgamento profissional realizado por parte da diretoria na definição das metodologias e premissas, tais como: sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, despesas relacionadas aos riscos assumidos, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros.

A avaliação dessas metodologias e premissas foi considerada o principal assunto de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos, da subjetividade e da complexidade do processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados, à provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos e premissas atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas decorrentes dos contratos de resseguros e ativos de retrocessão decorrentes dos riscos cedidos firmados pela Companhia, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (ii) a realização de testes de integridade, completude e consistência, em bases amostrais, das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas e dos respectivos ativos de retrocessão decorrentes dos riscos cedidos; (iii) a realização de cálculos independentes sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii)



**Shape the future
with confidence**

reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor fixado pelo auditor, inferior ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do semestre corrente, e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2025.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of a horizontal line followed by a circular scribble and a vertical line extending downwards.

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		5.657.340	6.028.882
Disponível		25.430	12.314
Aplicações financeiras	5	878.502	1.009.329
Créditos das operações com resseguros	7	1.538.213	1.522.909
Operações com seguradoras		1.238.945	1.226.742
Operações com resseguradoras		299.268	296.167
Ativos de resseguro e retrocessão	13	3.142.930	3.404.895
Títulos e créditos a receber	8	25.393	29.735
Títulos e créditos a receber		3.741	12.942
Créditos tributários e previdenciários		20.140	15.834
Outros créditos		1.512	959
Outros valores e bens		9.374	8.275
Despesas antecipadas		580	328
Custos de aquisição diferidos	9	36.918	41.097
Não circulante		874.930	598.894
Realizável a longo prazo		857.506	581.624
Aplicações financeiras	5	643.380	402.249
Créditos das operações com resseguros	7	23.412	28.698
Operações com seguradoras		23.412	28.238
Operações com resseguradoras		-	460
Ativos de resseguro e retrocessão	13	129.239	95.567
Títulos e créditos a receber	8	46.899	40.459
Outros valores e bens		9.336	9.734
Custos de aquisição diferidos	9	5.240	4.917
Imobilizado		970	877
Intangível	10	16.454	16.393
Total do ativo		6.532.270	6.627.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		5.819.601	5.976.857
Contas a pagar		19.927	41.480
Obrigações a pagar		5.040	34.504
Impostos e encargos sociais a recolher		971	5.180
Encargos trabalhistas		2.467	1.782
Impostos e contribuições		11.449	14
Débitos das operações com resseguros		1.088.508	994.059
Prêmio a restituir		16.683	9.260
Operações com seguradoras		8.643	8.561
Operações com resseguradoras	11	1.012.674	917.553
Corretores de seguros e resseguros		48.570	50.438
Outros débitos operacionais		1.938	8.247
Depósito de terceiros	12	68.329	113.455
Provisões técnicas	13	4.641.224	4.826.397
Outros débitos		1.613	1.466
Débitos diversos		1.613	1.466
Não circulante		254.673	230.449
Débitos das operações com resseguros		19.141	23.769
Operações com resseguradoras	11	18.477	22.801
Corretores de seguros e resseguros		664	968
Provisões técnicas	13	226.410	197.039
Outros débitos		9.122	9.641
Patrimônio líquido	16	457.996	420.470
Capital social		338.669	338.669
Reserva de capital		5.239	5.658
Reserva de lucros		92.848	92.429
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.202)	(16.286)
Lucros acumulados		35.442	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.532.270	6.627.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações - em reais)

	Notas	30/06/2025	30/06/2024
Prêmios emitidos		1.227.489	1.212.001
Variações das provisões técnicas		42.186	(163.842)
Prêmios ganhos	21/22.a	1.269.675	1.048.159
Sinistros ocorridos	22.b	(764.682)	(1.988.282)
Custos de aquisição	22.c	(37.293)	(29.138)
Outras receitas e despesas operacionais	22.d	(20.383)	(27.586)
Resultado com retrocessão	22.e	(385.403)	999.394
Despesas administrativas	22.f	(23.878)	(19.791)
Despesas com tributos	22.g	(21.640)	(18.029)
Resultado financeiro	22.h	44.244	81.307
(=) Resultado antes dos impostos e participações		60.640	46.034
Imposto de renda	19	(14.115)	(11.524)
Contribuição social	19	(8.501)	(6.941)
Participações sobre o lucro		(2.582)	143
(=) Lucro líquido do semestre		35.442	27.712
Quantidade de ações		313.597.651	313.597.651
Lucro por ações - em reais	20	0,1130	0,0884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro líquido do semestre		35.442	27.712
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)			
Variação do valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	5.c	3.461	(8.607)
Redução ao valor recuperável (RVR) - títulos e valores mobiliários		7	(5)
Efeito do imposto de renda e contribuição social	8.b.1	(1.384)	3.443
Total de resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos		2.084	(5.169)
Total de resultados abrangentes do semestre		37.526	22.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		338.669	5.624	44.288	(5.052)	-	383.529
Adoção inicial CPC 48 – redução ao valor recuperável (RVR)		-	-	-	-	(270)	(270)
Perda não realizado nos títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		-	-	-	(5.169)	-	(5.169)
Incentivo baseado em ações	17	-	78	-	-	-	78
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	27.712	27.712
Saldos em 30 de junho de 2024		338.669	5.702	44.288	(10.221)	27.442	405.880
Saldos em 31 de dezembro de 2024		338.669	5.658	92.429	(16.286)	-	420.470
Ganho não realizado nos títulos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		-	-	-	2.084	-	2.084
Incentivo baseado em ações	17	-	(419)	419	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	35.442	35.442
Saldos em 30 de junho de 2025		338.669	5.239	92.848	(14.202)	35.442	457.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	35.442	27.712
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	2.863	2.358
Perda por redução ao valor recuperável	1.252	1.532
Provisões técnicas líquidas de ativos de retrocessão	779.109	748.416
Impostos fiscais diferidos	(8.377)	11.980
Outros ajustes	773	669
	811.062	792.667
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(106.837)	(154.868)
Créditos das operações com resseguros	(12.747)	(264.438)
Títulos e créditos a receber	5.448	(5.653)
Custos de aquisição diferidos	3.856	(2.191)
Outros créditos	(1.903)	(980)
Débitos de operações com resseguros	91.232	242.250
Contas a pagar	23.791	3.999
Depósitos de terceiros	(45.126)	(24.889)
Sinistros pagos	(706.553)	(566.747)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.612)	(9.697)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	39.611	9.453
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(314)	(77)
Aquisição de intangível	(1.856)	(1.079)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(2.170)	(1.156)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de juros sobre capital próprio	(22.732)	(14.861)
Arrendamentos	(1.593)	(1.335)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(24.325)	(16.196)
Aumento/(redução) líquido(a) no caixa e equivalentes de caixa	13.116	(7.899)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.314	29.500
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	25.430	21.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), com sede no Brasil e matriz localizada na Avenida Bartolomeu Mitre, 336 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade de capital fechado, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 25 de janeiro de 2010. A Companhia tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguros, conforme definidos na legislação vigente, atuando em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Companhia é controlada pela Austral Participações S.A., a qual é detentora da totalidade das ações.

1.1. Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

A Companhia opera com resseguros nas modalidades automático e facultativo, tanto proporcionais, quanto não-proporcionais. A atuação ocorre em praticamente todas as linhas de negócio, com riscos pulverizados nos mercados nacional e internacional com foco na América Latina, onde conta com seu escritório em Bogotá, Colômbia.

Resseguro é a operação pela qual o segurador transfere a outro, total ou parcialmente, um risco assumido através da emissão de uma apólice ou um conjunto delas. Dessa forma, reduz-se a responsabilidade na aceitação de um risco, cedendo a outro uma parte da exposição e do prêmio recebido. Tecnicamente, o resseguro atua na diluição dos riscos, sendo uma ferramenta essencial para a manutenção da solvência das seguradoras quando na ocorrência de grandes tragédias, por exemplo. Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro passa a ser obrigatório.

A Companhia opera em praticamente todas as linhas de negócio com contratos automáticos e facultativos:

- **Contrato Automático** – São operações de resseguro nas quais a cedente repassa ao ressegurador uma carteira de riscos ou apólices, podendo a seguradora subscrevê-las de forma automática de acordo com as condições, proporções e prazos previamente estabelecidos entre as partes.
- **Resseguro Facultativo** – São operações de resseguro nas quais a cedente repassa ao ressegurador uma parcela dos riscos ou apólices individualmente, ou seja, caso a caso. Desta forma, o ressegurador terá a faculdade de analisar e aceitar cada risco ou apólice de forma individual.

Dentre os contratos automáticos, a Companhia atua tanto com contratos proporcionais (principalmente contratos de cota-parte ou de excedente de responsabilidade), como com contratos não proporcionais (principalmente excesso de danos, mas também com alguns contratos de *stop loss*).

As principais linhas de negócio de resseguros com atuação da Companhia são listadas a seguir:

i. Patrimonial (*property e engenharia*)

Refere-se a cobertura de danos suscetíveis a avaliação financeira objetiva. Subdivide-se em danos emergentes, definidos como aquilo que o patrimônio do prejudicado efetivamente perdeu (abrange os danos materiais e os prejuízos financeiros), e em perdas financeiras, definidas como redução ou eliminação de expectativa de aumento do patrimônio.

É a principal linha de negócio da Companhia, principalmente para contratos automáticos no Brasil e na América Latina.

ii. *Marine & Energy*

O Seguro Marítimo ("*Marine*") tem por finalidade garantir indenizações por perdas ou danos a embarcações e seus acessórios, bem como às mercadorias nelas embarcadas, frete, lucro esperado ou quaisquer outros interesses que possam ser monetariamente mensurados. A cobertura estende-se a qualquer tipo de modalidade de navegação, seja ela em águas marítimas, fluviais ou lacustres.

O Seguro de Riscos de Petróleo ("*Energy*") garante cobertura para bens, equipamentos e responsabilidade civil, decorrente dos riscos ligados às operações de prospecção, perfuração e produção de petróleo e/ou gás, em terra ("*onshore*") e no mar ("*offshore*").

iii. Responsabilidade Civil (*Casualty*)

As principais linhas consideradas nesse segmento são: Responsabilidade Civil Geral e Responsabilidade Civil Proporcional – E&O e D&O.

O seguro de Responsabilidade Civil garante ao segurado, responsável por danos causados a terceiros, o pagamento e/ou reembolso das reparações que for condenado a pagar, atendidas as disposições do contrato, além do reembolso de despesas emergenciais efetuadas para tentar evitar e/ou minorar os danos.

iv. Garantia (*Surety Bonds*)

O Seguro Garantia tem por objetivo garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador perante o segurado.

A Companhia opera apenas com contratos automáticos nesta linha de negócio. Atualmente as principais modalidades são Garantia Judicial (principalmente no Brasil), Garantia de Performance e Fiança Locatícia.

v. Automóvel

A Companhia opera com alguns contratos de resseguro para automóveis no país, principalmente com cedentes (seguradoras) pequenas e médias, que desejam reduzir sua volatilidade ou obter um alívio na necessidade de capital regulatório.

vi. Aeronáutico

Trata-se de uma linha de negócio altamente especializada, onde a Companhia atua, no Brasil e na América Latina, em parceria com uma agência de subscrição de riscos terceirizada, que detém *expertise* e histórico no segmento.

vii. Outras linhas de *Property & Casualty*

Contratos automáticos de riscos diversos, riscos de segurança cibernética, e outras linhas eventuais, buscando manter níveis confortáveis de retrocessão.

viii. Pessoas (Vida e Acidentes Pessoais)

Contratos automáticos de vida e acidentes pessoais e alguns riscos facultativos de vida em grupo (quando os grupos são grandes, os modelos de precificação se assemelham muito aos aplicáveis aos contratos automáticos).

A atuação da Companhia em resseguros de ramos de pessoas engloba tanto a proteção de carteiras existentes das seguradoras quanto o auxílio na criação de novos produtos ou coberturas.

Estes seguros têm por objetivo garantir o pagamento de indenização, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. São exemplos de seguros de pessoas: Seguro de Vida, Seguro Funeral, Seguro de Acidentes Pessoais, Seguro Educacional, Seguro Prestamista, Seguro de Diária por Internação Hospitalar e Seguro Desemprego (perda de renda).

Os Seguros de Pessoas podem ser contratados de forma individual ou coletiva. Nos seguros coletivos, os segurados aderem a uma apólice contratada por um estipulante, que tem poderes de representação dos segurados perante a seguradora, nos termos da regulamentação vigente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações, da Resolução CNSP nº 453, de 19 de dezembro de 2022, e suas alterações, dos pronunciamentos técnicos, das orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, do Comitê de Pronunciamentos Atuariais - CPA, quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP".

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de agosto de 2025.

2.1. Base de mensuração

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em reais - (R\$), e foram arredondados para milhares de reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos pelo valor presente das obrigações, e dos seguintes itens, que foram reconhecidos no balanço patrimonial a valor justo:

- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - VJR (Nota 5); e
- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA (Nota 5).

2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira foram convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação ou do dia útil imediatamente anterior. Ganhos ou perdas de conversão de saldos resultantes da liquidação de tais transações foram reconhecidos no resultado do exercício. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço e as diferenças decorrentes da conversão foram lançadas diretamente contra o resultado do semestre.

A exposição a risco cambial decorrentes das operações em moeda estrangeira, bem como sua gestão, está detalhada na Nota 4.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão resumidas a seguir:

3.1. Disponível

Refere-se ao dinheiro em caixa e saldos positivos em conta corrente, com risco insignificante de mudança de valor justo e são recursos utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia aplica o CPC 48 – Instrumentos Financeiros e contabiliza seus instrumentos financeiros, como descrito a seguir:

- **Derivativos**

Trata-se de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a proteção de riscos associados com a variação das taxas de juros e taxas de câmbio. As operações com derivativos são registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão.

Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, são usadas cotações de preço de mercado para determinar o valor justo desses instrumentos. O valor justo dos contratos de futuro é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa.

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado - VJR**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. A Companhia tem sua carteira administrada pela Vinci Gestora de Recursos Ltda. e pela Genial Gestão Ltda. e seus ativos são registrados contabilmente pelo valor justo com base na marcação de preços em mercado ativo.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço conforme informado pelos Administradores dos respectivos fundos de investimento. Os valores de mercado dos fundos listados em carteira foram obtidos a partir dos preços negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA**

São classificados nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo valor justo e as variações que não sejam decorrentes de perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

- **Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses da data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de resseguros e retrocessão, tais como saldo de prêmios a receber, são classificados nesta categoria e são mensurados, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado, deduzido da provisão de redução ao valor recuperável - *impairment*.

- **Reconhecimento e mensuração inicial**

Os recebíveis são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (exceto contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.

- **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.3. Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão de resseguro são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de resseguro relacionado.

3.4. Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores para os quais a Companhia tenha transferido parte de sua exposição de risco, carteira ou negócios, sendo registrados no curto e longo prazo dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento destes ativos junto aos retrocessionários.

Os passivos projetados para serem pagos aos resseguradores e retrocessionários são compostos, substancialmente, por prêmios a pagar em contratos de resseguros e retrocessão.

Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão, e de acordo com os termos e condições de cada contrato de retrocessão.

A Companhia analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente e, no mínimo, a cada data de reporte, com base em estudo específico, em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 648/21. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do exercício.

A Companhia utilizou as normativas e orientações estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e CPC 11 - Contratos de Seguro, para avaliação das suas operações e constituição das provisões técnicas para garantia de seus contratos de retrocessão, aplicando regras e procedimentos para mensuração e acompanhamento de seus contratos de resseguros e retrocessão.

3.5. Salvados e ressarcimentos

Para as operações de resseguros, os valores de salvados e ressarcimentos efetivos e estimados são reconhecidos no balanço conforme os dados fornecidos diretamente pela cedente. A estimativa é contabilizada como um redutor das provisões de sinistros e reflete exclusivamente a expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos de sinistros ainda não pagos.

Adicionalmente, não são considerados como redutor das provisões de sinistros a expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos relativa aos sinistros já liquidados, sendo, nesse caso, registrada no ativo. No caso de liquidação parcial, a expectativa de recebimento está limitada ao valor da parcela do sinistro correspondente ainda pendente de pagamento.

3.6. Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

3.7. Intangível

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimentos implementados em *softwares* de terceiros que são diretamente usados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos incorridos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento inicialmente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Caso haja indicativo de perda de valor recuperável, testes de *impairment* são aplicados, a fim de indicar eventuais necessidades de ajuste do valor do ativo intangível.

Ativo intangível de vida útil indefinida não é amortizado, mas são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor.

3.8. Provisões técnicas de contratos de resseguros

As provisões técnicas para garantia dos contratos de resseguros são constituídas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras e resseguradoras e estão de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e CPC 11 - Contratos de Seguro.

As metodologias adotadas para cálculo das provisões técnicas apresentam descrição em nota técnica atuarial desenvolvida pelo atuário responsável técnico.

- **Provisão de prêmios não ganhos – PPNG**

Provisão constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer dos contratos de resseguros, referentes aos riscos assumidos na data-base do cálculo, incluindo a estimativa para contratos vigentes e não emitidos.

Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utiliza-se metodologia *pro-rata die*, consideradas as especificidades de cada risco a respeito do tipo de contrato e vigência correspondente. A apuração da parcela de PPNG considera as normas e orientações da SUSEP, uma vez obedecidos os critérios estabelecidos em legislação vigente.

A estimativa da provisão de prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e não emitidos de contratos facultativos e não proporcionais é realizada a partir da utilização das taxas históricas de atraso verificadas na carteira, avaliadas por agrupamento de risco.

Em relação à parcela de provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos de contratos proporcionais, o diferimento é aplicado sobre os valores de prêmios estimados estabelecidos no início do contrato conforme estimativas acordadas em contrato com a cedente, e posteriormente substituídos pelos valores de prêmios efetivos conforme prestações de contas técnicas.

- **Provisão de sinistros a liquidar – PSL**

Corresponde à melhor estimativa dos valores de sinistros administrativos e judiciais avisados e não pagos, considerando suas posições mais recentes conforme valores informados pela cedente. Os valores que constituem a provisão de sinistros a liquidar contemplam as atualizações monetárias dos sinistros e expectativas de salvados e ressarcimentos relacionados.

- **Provisão de sinistros ocorridos e não avisados – IBNR**

A provisão de IBNR consiste na melhor estimativa atuarial do montante de sinistros administrativos e judiciais já ocorridos, mas ainda não reportados à Companhia até a data-base de cálculo.

A Companhia estima sua provisão de IBNR global utilizando metodologia de triângulo de desenvolvimento de sinistros através dos métodos de *Chain Ladder* e *Bornhuetter-Ferguson* ou de sinistralidade esperada, e analisa a aderência da estimativa via testes de consistências mensais.

A Companhia avalia suas provisões regularmente de forma a adaptar seu modelo para suas diferentes linhas de negócio, sendo este devidamente descrito em Nota Técnica Atuarial.

- **Provisão de despesas relacionadas – PDR**

Provisão constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, e abrange tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

- **Provisão de excedente técnico – PET**

A provisão de excedente técnico tem como objetivo estimar os valores devidos pela Companhia, de acordo com o resultado dos contratos que apresentam cláusula de participação nos lucros, *no*

claim bonus ou cláusula de comissão escalonada (*sliding scale*).

A provisão de excedente técnico é realizada por contrato, de acordo com critérios específicos previamente definidos entre as partes, e ajustada ou revertida à medida que os valores provisionados são efetivamente liquidados.

- **Teste de adequação de passivo – TAP**

Semestralmente, a Companhia avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro e retrocessão, vigentes na data-base através do teste de adequação de passivos. O teste de adequação de passivo é realizado a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais às parcelas do passivo para a obtenção da melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros projetados.

As estimativas dos fluxos de caixa são preparadas em diversas moedas além do Real e Dólar. Especificamente para operações em moeda nacional, utiliza-se a ETTJ (Estrutura a Termo das Taxas de Juros – evolução das taxas pagas sobre investimentos em renda fixa no Brasil) livre de risco pré-fixada da Associação Brasileira de Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – AMBIMA disponibilizada pelo site da SUSEP para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utiliza-se a curva de cupom cambial disponibilizada pela SUSEP.

Uma vez que a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP não disponibiliza curvas específicas para as demais moedas em que a Companhia opera, a Companhia utilizou curvas alternativas para as moedas em que apresenta ativos financeiros investidos.

As premissas de sinistralidade utilizadas para projeção de sinistros futuros oriundos dos negócios vigentes na data-base do estudo têm como base uma análise criteriosa da carteira e resultados históricos internos e de mercado em cada linha de negócio. O fluxo de despesas relacionadas aos sinistros futuros é resultado da análise histórica da carteira, considerados os fluxos de despesas administrativas necessários para a manutenção dos negócios vigentes até o término da obrigação.

A Circular SUSEP nº 678 instituiu que, na elaboração do Teste de Adequação do Passivo (TAP), entre outras providências, os resultados parciais por grupos de contratos poderão ser compensados nos termos da política contábil da supervisionada. A Austral Resseguradora estabeleceu a Política de Grupamento de Contratos, que guarda estreita relação com as práticas e políticas de subscrição e gerenciamento de riscos do seu Portfolio.

O resultado do teste de adequação de passivo indicou que as provisões constituídas deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro vigentes em 30 de junho de 2025 e 2024. A comparação entre a provisão de prêmios não ganhos constituída, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados, contra o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Companhia, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura em 30 de junho de 2025 e 2024.

A Companhia atua em praticamente todos os grupamentos SUSEP, com carteira predominantemente de seguros de danos. Os riscos de vida – representados pelos grupos 09-

Pessoas, 13-Pessoas Individual e parte do grupo 20-Exterior – são exclusivamente de cauda curta, com características semelhantes aos riscos de danos.

O resultado do TAP para a data base de 30 de junho de 2025 está disposto na tabela abaixo:

Resultado do TAP	
Suficiência / Insuficiência	295.712.699
Apuração PCC	-

3.9. Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos deduzidos de quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

A Companhia utiliza como taxa incremental a taxa de juros que teria que pagar ao tomar emprestado o recurso necessário para obter o ativo com valor similar ao ativo objeto do arrendamento, por prazo, garantia e cenários econômicos semelhantes aplicados individualmente a cada contrato de acordo com as estimativas projetadas como prazo de arrendamento.

3.10. Provisões judiciais

As provisões são constituídas a partir de análises individualizadas, efetuadas pelo departamento jurídico interno e pela assessoria jurídica externa, dos processos judiciais em curso com provável desembolso futuro. As alterações de estimativas dos processos e os honorários de sucumbência são registradas respectivamente nas linhas de indenizações avisadas e despesas de sinistros, e as atualizações monetárias no resultado financeiro.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

3.11. Benefícios a empregados

- **Pós emprego e convencionais**

A Companhia não possui benefícios na modalidade pós-emprego, mantendo apenas os benefícios previstos nas convenções coletivas sindicais tais como o plano para participação nos lucros - PLR, o qual está vinculado a atingimento de metas globais, departamentais e individuais que são estabelecidas e acordadas para cada exercício.

- **Plano de incentivo baseado em ações**

Os incentivos baseados em ações são mensurados e reconhecidos a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do período em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o beneficiário adquire o direito completo à ação (data de aquisição).

3.12. Impostos e contribuições

- **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas com base nas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras intermediárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em decorrência das diferenças temporárias, levando-se em consideração a expectativa da Administração sobre a existência de resultados tributáveis futuros para que as diferenças temporárias sejam realizadas.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados, quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro, lançados pela mesma autoridade tributária.

3.13. Redução ao valor recuperável - RVR

- **Recebíveis**

A Companhia avalia periodicamente se há evidências de risco de inadimplência nos valores de prêmios a receber, ressarcimentos e sinistros a recuperar através de uma análise individualizada dos contratos vencidos acima de 180 dias. A metodologia empregada para determinar o risco considera o prazo de vencimento, o fluxo de pagamentos da contraparte, a qualidade do seu score de crédito e informações fornecidos pelas cedentes, histórico de perdas e provisões de sinistros a liquidar que possibilitem compensação de contas. Se, em períodos subsequentes, houver redução da provisão do valor recuperável, o montante da redução é reconhecido no resultado.

- **Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA**

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito baseada no rating, ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. O montante da redução ao valor recuperável é reconhecido no patrimônio líquido da Companhia.

- **Ativos de retrocessão**

Alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia, sua carteira de riscos é suportada por contratos de retrocessão automáticos e facultativos.

A metodologia utilizada no cálculo da redução ao valor recuperável das contas do ativo cuja contraparte seja um ressegurador consiste no valor esperado da perda da exposição por data-base, segregada por ressegurador, levando em consideração não somente os aspectos quantitativos da avaliação do risco de inadimplência, mas também os aspectos qualitativos inerentes das operações as quais a Companhia está exposta. A análise do risco de crédito com o ressegurador é feita na sua maior parte pela análise prospectiva da capacidade de pagamento do ressegurador. As principais variáveis consideradas foram as seguintes: Exposição, Probabilidade de Perda (*Default*) e *Loss Given Default* (LGD).

- **Outros ativos**

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

3.14. Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera:

- **Prêmios e comissões**

Os prêmios de resseguros são contabilizados e reconhecidos no resultado com base na vigência e emissão dos contratos.

Os prêmios de resseguros e as despesas de comercialização oriundos de facultativos e não proporcionais são registrados no momento da aceitação do contrato ou no início de vigência, o que ocorrer primeiro, sendo a parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é reconhecido em data posterior ao início de vigência do contrato, conforme emissão da cedente. Assim, a emissão do prêmio e das despesas de comercialização pela Companhia são realizadas uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da sua aceitação, salvo quando é divulgada alguma sazonalidade de emissão de prêmios da

cedente. A Companhia pode aplicar um fator de corte nos valores estimados de prêmios, de acordo com estudo interno elaborado. Além disso, os prêmios estimados já reconhecidos são ajustados à medida que os prêmios efetivos são informados.

Os prêmios relativos aos contratos de retrocessão cedida são registrados e reconhecidos de acordo com a vigência do risco e características do contrato de retrocessão e dos riscos de resseguro inseridos nesses contratos.

O prêmio ganho refere-se a diferença entre os prêmios emitidos e as variações de reserva de PPNG no período.

- **Sinistros**

Os sinistros de resseguros e de retrocessões compreendem o montante total de indenizações ocorridas e as despesas referentes a sua regulação e liquidação. A parcela de sinistros ocorridos contempla os sinistros avisados no período (pagos e pendentes), e a variação na estimativa de sinistros que já ocorreram, mas ainda não foram reportados à Companhia.

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados diferentes em períodos subsequentes.

No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

- Valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a VJR e por VJORA (Nota 5);
- Avaliação de ativos e passivos de contratos de seguros, resseguro e retrocessão (Notas 4 e 13);
- Créditos tributários (Nota 8);
- Custos de aquisição diferidos (Nota 9);
- Salvados e ressarcimentos (Nota 8);
- Provisões judiciais (Nota 15);
- Redução valor recuperável (RVR) - perda esperada (Nota 3.13); e
- Teste de *impairment* (Nota 10).

3.16. Dividendos

Os dividendos são reconhecidos quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório anual não inferior a 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício anual, ajustado na forma prevista pelo artigo

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

202 da Lei nº 6.404/76.

3.17. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria que tenham sido objeto de recompra durante o período.

O objetivo do resultado diluído por ação é fornecer uma medida da participação de cada ação ordinária e preferencial no desempenho e, ao mesmo tempo, refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período.

O cálculo da média ponderada das ações ordinárias, considera:

- Quantidade de ações em circulação (líquida das ações em tesouraria); e
- Opções de ações exercíveis.

3.18. Normas, interpretações e orientações novas e revisadas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo CPC, mas não estão em vigor para o semestre findo em 30 de junho 2025:

- CPC 50 - Contratos de Seguros

O CPC 50 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos.

O CPC 50 será aplicável à Companhia quando adotados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Companhia não concluiu suas análises sobre os impactos do CPC 50.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

4. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

A Companhia adota como definição da estrutura de gestão de risco o conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais que possibilitem: a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda organização.

Os procedimentos de gestão de risco têm como base as melhores práticas definidas no Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO e Enterprise Risk Management – ERM, em sua versão 2017, cujas etapas de avaliação do ambiente de controle são (i); avaliação de riscos; (ii) atividades de controle; (iii) atividades de monitoramento; e (iv) atividades de informação e comunicação. Estas são realizadas levando em consideração a natureza, escala e complexidade de nossas operações. O COSO é reconhecido como uma referência internacional no tema e esta versão vem ao encontro das melhores práticas, alinhando o gerenciamento de risco com a estratégia da Companhia.

A Companhia também utiliza o conceito de três linhas de defesa, recém atualizado pelo Instituto de Auditores Internos – IIA, a fim de determinar papéis, responsabilidades e governança dentro de todo o processo de gestão de risco.

A gestão de risco está diretamente relacionada aos objetivos da Companhia, alinhando-se às estratégias de negócios, à definição de seus controles operacionais internos e a busca da excelência na gestão empresarial.

Os prêmios emitidos por região, são distribuídos da seguinte forma:

Região	30/06/2025		30/06/2024	
	Prêmio	%	Prêmio	%
Brasil	987.827	80,5	1.015.463	83,8
Internacional (*)	239.662	19,5	196.538	16,2
Total	1.227.489	100,0	1.212.001	100,0

(*) 99% representado por países da América Latina.

a) Gestão de risco de subscrição

Um dos principais riscos nas operações de seguros e resseguros é a possibilidade das condições de aceitação estabelecidas para um determinado risco serem inadequadas diante das responsabilidades efetivamente assumidas ou das provisões técnicas se mostrarem insuficientes. Um dos fatores de risco associado de maior relevância é a frustração de expectativas quanto a frequência e/ou valores a pagar de sinistros, o que implicaria em possível insuficiência dos prêmios e/ou provisões para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas frente aos clientes e/ou no incremento da constituição de reservas a fim de que os valores provisionados sejam suficientes para cobertura destas obrigações.

A Companhia adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional, os riscos (prêmios e sinistros) são cedidos na mesma proporcionalidade. Para as retrocessões não proporcionais, as retrocessionárias se comprometem a indenizar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda. Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente em todas as provisões técnicas, de acordo com os contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de subscrição de resseguros, a Companhia mantém políticas, diretrizes e procedimentos operacionais para avaliação de subscrição de riscos direcionadas para cada linha de negócio em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões e as ações e os procedimentos adotados para avaliação de riscos a serem subscritos. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros) levam em consideração as premissas de gestão de risco e, portanto, são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital e visam a geração de lucros estáveis e contínuos. Além disso, a diversificação da carteira, bem como o monitoramento constante desta e do mercado para eventuais ajustes faz parte da estratégia de mitigação dos riscos de subscrição.

A Companhia subscreve riscos, considerando os fatores técnicos de cada contrato e linha de negócio. A política de subscrição é suportada pelas diretrizes de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados e devidamente divulgados a todos os envolvidos. Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis e que respeitem as rentabilidades mínimas estabelecidas pela Companhia, são adotadas ferramentas de precificação atualizadas periodicamente e que fazem uso das melhores práticas de modelagens, consolidadas na comunidade atuarial. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: avaliação histórica de resultado, análise de frequência e severidade de sinistro, exposição, perfil, rentabilidade e experiência.

Análise de sensibilidade

Para a realização da análise de sensibilidade da sinistralidade, adotou-se como premissa o agravamento de 5 p.p. em relação a sinistralidade incorrida por ramo no ano corrente. As tabelas abaixo apresentam os valores de variação dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de retrocessão, considerando as seguintes sinistralidades:

	30/06/2025		
	Base	Cenário 5 p.p.	Impacto
Efeitos brutos de retrocessão			
Patrimônio líquido	457.996	414.413	(43.583)
Lucro líquido do semestre	35.442	(8.141)	(43.583)
Impacto (%) no resultado do semestre			(123,0%)
Impacto (%) no patrimônio líquido			(9,5%)
Efeitos líquidos de retrocessão			
Patrimônio líquido	457.996	439.302	(18.694)
Lucro líquido do semestre	35.442	16.748	(18.694)
Impacto (%) no resultado do semestre			(52,7%)
Impacto (%) no patrimônio líquido			(4,1%)

	30/06/2024		
	Base	Cenário 5 p.p.	Impacto
Efeitos brutos de retrocessão			
Patrimônio líquido	405.880	373.067	(32.813)
Lucro líquido do semestre	27.712	(5.101)	(32.813)
Impacto (%) no resultado do semestre			(118,4%)
Impacto (%) no patrimônio líquido			(8,1%)
Efeitos líquidos de retrocessão			
Patrimônio líquido	405.880	390.365	(15.515)
Lucro líquido do semestre	27.712	12.197	(15.515)
Impacto (%) no resultado do semestre			(56,0%)
Impacto (%) no patrimônio líquido			(3,8%)

b) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos da Companhia define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários, bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento, a Companhia considera a necessidade de caixa e o gerenciamento dos seus ativos e passivos, seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada diariamente através de análise e monitoramento da carteira.

O comitê de investimentos da Companhia, se reúne com frequência para analisar a performance da carteira, discutir cenários prospectivos e, com isso, definir as linhas gerais para alocação dos investimentos.

Os riscos financeiros podem ser divididos em quatro categorias de risco principais: mercado, crédito, liquidez e cambial. As informações a seguir serão apresentadas conforme cada categoria mencionada.

1) Risco de mercado

É definido como a possibilidade de perdas resultantes das variações nos preços e taxas de mercado, tais como taxas de juros ou câmbio, que impactam os valores dos ativos e passivos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado na análise do *Value-at-Risk* (VaR). O VaR é um dos métodos mais tradicionais na gestão desse tipo de risco, que consiste numa métrica estatística que estima a perda potencial máxima que a carteira poderia sofrer em um determinado horizonte de tempo, para um dado intervalo de confiança, assumindo condições normais de mercado.

Análise de sensibilidade

A Companhia monitora, diariamente, o risco de mercado e o risco sistêmico da sua carteira de investimentos, através do *Value-at-Risk* (VaR) com intervalos de confiança de 95% e 99%, com base em modelos de simulação histórica e paramétrica, considerando um horizonte de tempo de 1 dia e uma janela de observação de 252 dias úteis.

Complementarmente, são realizados testes de estresse com foco nas principais variáveis de risco que compõem a carteira de investimentos, com destaque para a taxa de juros, que representa o maior componente da exposição e também para o risco cambial, conforme detalhado no item 4 desta nota explicativa.

(i) Carteira de investimentos

Segundo a análise do VaR, os investimentos poderiam apresentar pelo método histórico, com janela de observação de 252 dias úteis, *holding period* de um dia e com nível de confiança de 95%, uma perda estimada de 0,35% do total da carteira de ativos em 30 de junho de 2025 (0,24% em 31 de dezembro de 2024), que equivale a R\$ 5.327. Para o nível de confiança de 99%, a perda estimada é de 0,52% do total da carteira de ativos em 30 de junho de 2025 (0,38% em 31 de dezembro de 2024), que equivale a R\$ 7.914.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Histórico	Impacto	Histórico	Impacto
VaR 95%	(0,35%)	(5.327)	(0,24%)	(3.330)
VaR 99%	(0,52%)	(7.914)	(0,38%)	(5.273)

Ao utilizar o método paramétrico, considerando o VaR com janela de observação de 252 dias úteis, *holding period* de um dia e nível de confiança de 95%, observou-se uma perda estimada de 0,41% do total da carteira de ativos em 30 de junho de 2025 (0,26% em 31 de dezembro de 2024), que equivale a R\$ 6.240. Para o nível de confiança de 99%, observou-se uma perda estimada de 0,58% do total de ativos da carteira em 30 de junho de 2025 (0,38% em 31 de dezembro de 2024), que equivale a R\$ 8.827.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Paramétrico	Impacto	Paramétrico	Impacto
VaR 95%	(0,41%)	(6.240)	(0,26%)	(3.607)
VaR 99%	(0,58%)	(8.827)	(0,38%)	(5.273)

Além da análise do VaR, também são levadas em consideração na performance e alocação de ativos na carteira de investimento cenários estressados para a taxa básica de juros da economia, a SELIC, bem como para a taxa implícita dos títulos indexados à inflação. Para isso, foram considerados os seguintes cenários: base, provável e estressados (que consideram variações

positivas e negativas de 25% e 50% da taxa SELIC, além de variação positiva e negativa de 100bps e 200bps da curva implícita dos títulos indexados à inflação).

- i. Cenário b base: taxa de juros SELIC de 15,00% em 30 de junho de 2025;
- ii. Cenário provável: taxa de juros SELIC de 13,75% estimada para 30 de junho de 2026 pelo Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2025;
- iii. Cenário I: redução de 50%, em relação à taxa do cenário base (Taxa de juros SELIC 7,50%);
- iv. Cenário II: redução de 25%, em relação à taxa do cenário base (Taxa de juros SELIC 11,25%);
- v. Cenário III: aumento de 25% em relação à taxa do cenário base (Taxa de juros SELIC 18,75%); e
- vi. Cenário IV: aumento de 50% em relação à taxa do cenário base (Taxa de juros SELIC 22,50%).

			30/06/2025
Cenário	Choque	Impacto no resultado bruto dos impostos (*)	
Provável	(8,3%)		2.392
I	(50%)		14.350
II	(25%)		7.175
III	25%		(7.175)
IV	50%		(14.350)

(*) Impacto no resultado bruto de impostos na data de 30/06/2025.

- i. Cenário base: Foi considerado o mesmo do cenário provável. É o cenário onde a curva da IPCA é igual a curva implícita dos títulos indexados à inflação;
- ii. Cenário I: redução de 200bps, em relação à taxa do cenário base;
- iii. Cenário II: redução de 100bps, em relação à taxa do cenário base;
- iv. Cenário III: aumento de 100bps em relação à taxa do cenário base; e
- v. Cenário IV: aumento de 200bps em relação à taxa do cenário base.

			30/06/2025
Cenário	Choque	Impacto no resultado bruto dos impostos (*)	
I	(200 bps)		8.296
II	(100 bps)		4.148
III	100 bps		(4.148)
IV	200 bps		(8.296)

			30/06/2024
Cenário	Choque	Impacto no resultado bruto dos impostos (*)	
I	(200 bps)		12.212
II	(100 bps)		6.106
III	100 bps		(6.106)
IV	200 bps		(12.212)

(*) Impacto no resultado bruto de impostos nas datas de 30/06/2025 e 30/06/2024.

2) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

A Companhia entende que a principal origem do seu risco de crédito é exposição do resseguro para as operações da seguradora e a retrocessão para as operações da resseguradora. Com o objetivo de mitigar tal risco adotou-se análise de Rating de Crédito, determinado por agências classificadoras de riscos. Por ser parte complementar ao processo de subscrição, o rating é observado no processo de aceitação, precificação e alçadas. Adicionalmente, a Companhia monitora as exposições por ressegurador e retrocessionário, bem como acompanha e avalia as mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros, assim como do mercado financeiro.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros, componentes da carteira de investimentos além dos títulos públicos do governo federal, é limitado porque as contrapartes são representadas por emissores com elevado rating de crédito avaliado por agências classificadoras de riscos.

A tabela abaixo apresenta o total de exposição ao risco de crédito para as diversas categorias de ativos da Companhia. Além disso, apresenta o prazo dos ativos vencidos.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	30/06/2025							Valor contábil
	Ativos não vencidos	Vencidos até 30 dias	Vencidos entre 31 e 60 dias	Vencidos entre 61 e 120 dias	Vencidos entre 121 e 180 dias	Vencidos entre 181 e 365 dias	Superior a 365 dias	
Disponível	25.430	-	-	-	-	-	-	25.430
Mensurados ao VJR								
Privados	55.323	-	-	-	-	-	-	55.323
Públicos	578.050	-	-	-	-	-	-	578.050
Exterior	196.483	-	-	-	-	-	-	196.483
Mensurados ao VJORA								
Privados	50.129	-	-	-	-	-	-	50.129
Públicos	342.793	-	-	-	-	-	-	342.793
Exterior	299.104	-	-	-	-	-	-	299.104
Créditos das operações com resseguros (*)	1.409.163	28.009	15.257	35.969	19.430	18.097	51.261	1.577.186
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de resseguro	2.956.475	28.009	15.257	35.969	19.430	18.097	51.261	3.124.498

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	31/12/2024							Valor contábil
	Ativos não vencidos	Vencidos até 30 dias	Vencidos entre 31 e 60 dias	Vencidos entre 61 e 120 dias	Vencidos entre 121 e 180 dias	Vencidos entre 181 e 365 dias	Superior a 365 dias	
Disponível	12.314	-	-	-	-	-	-	12.314
Mensurados ao VJR								
Privados	51.352	-	-	-	-	-	-	51.352
Públicos	373.533	-	-	-	-	-	-	373.533
Exterior	167.520	-	-	-	-	-	-	167.520
Mensurados ao VJORA								
Privados	55.714	-	-	-	-	-	-	55.714
Públicos	376.486	-	-	-	-	-	-	376.486
Exterior	386.973	-	-	-	-	-	-	386.973
Créditos das operações com resseguros (*)	1.399.374	26.464	12.595	35.714	16.284	24.256	49.728	1.564.415
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de resseguro	2.823.266	26.464	12.595	35.714	16.284	24.256	49.728	2.988.307

(*) Os valores de créditos com operações com seguradoras e resseguradoras estão apresentados brutos da provisão para redução de valor recuperável.

A tabela a seguir apresenta o risco de crédito nas operações de retrocessão cedida a que a Companhia está exposta segregada pela classificação de rating da Standard & Poor's, AM Best, Moody's e Fitch. O conceito de exposição leva em consideração as provisões de sinistros, prêmios não ganhos já repassados aos resseguradores e créditos a recuperar conforme orientação da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A classificação dessa exposição é dada de acordo com o melhor nivelamento por rating, seguindo a tabela apresentada a seguir.

Adicionalmente, conforme apresentado, a Companhia possui exposição somente com resseguradores de níveis mínimos: BBB+ e B++, nas agências de risco Standard & Poor's e AM Best, respectivamente.

Standard & Poor's Co	Moody's Investor Services	Fitch Ratings	AM Best	30/06/2025		31/12/2024	
				Exposição (em R\$)	Exposição (em %)	Exposição (em R\$)	Exposição (em %)
AAA	Aaa	AAA	A++	10.470	0,3	10.484	0,3
AA+	Aa1	AA+	A+	1.505.402	47,4	1.744.288	52,3
AA	Aa2	AA	A+	21.419	0,7	23.924	0,7
AA-	Aa3	AA-	A+	748.485	23,6	78.582	2,4
A+	A1	A+	A	674.205	21,2	1.287.745	38,6
A	A2	A	A-	217.530	6,8	146.183	4,4
A-	A3	A-	A-	410	-	44.982	1,3
BBB+	Baa1	BBB+	B++	-	-	-	-
BBB	Baa2	BBB	B+	9	-	48	-
BBB-	Baa3	BBB-	B+	49	-	52	-
Total				3.177.979	100,0	3.336.288	100,0

3) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de a Companhia não ser capaz de cumprir suas obrigações financeiras, esperadas ou não, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios.

A Administração possui monitoramento diário da carteira, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente, quando necessário, a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Companhia tem por filosofia ser conservadora na alocação de seus ativos financeiros, entendidos como a soma de sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros e tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Atualmente, a Companhia possui 96,4% (96,4% em 31 de dezembro de 2024) da sua carteira composta por ativos e instrumentos com liquidez diária, representados por depósitos bancários, LFT, NTN-B e demais títulos que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. Adicionalmente, 1,7% (2,0% em 31 de dezembro de 2024) dos ativos financeiros são compostos por fundos de investimento com prazos de resgate de até 120 dias e 1,9% (1,6% em 31 de

dezembro de 2024) da carteira é composta por fundos de investimentos com prazo de resgate acima de 120 dias.

Ativos e passivos	30/06/2025					
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva/ Custo	Ganho / Perda	Valor contábil
Disponível	25.430	-	-	-	-	25.430
Ativos financeiros mensurados a VJR	808.400	21.456	829.856	829.858	(2)	829.856
Ativos financeiros mensurados ao VJORA (*)	692.026	-	692.047	716.337	(24.290)	692.026
Crédito das operações de seguros e resseguros	1.538.213	-	-	-	-	1.538.213
Títulos e créditos a receber	25.393	-	-	-	-	25.393
Outros valores e bens	9.374	-	-	-	-	9.374
Total de ativos	3.098.836	21.456	1.521.903	1.546.195	(24.292)	3.120.292
Contas a pagar	19.927	-	-	-	-	19.927
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro e retrocessão)	1.498.294	97.171	-	-	-	1.595.465
Depósito de terceiros	68.329	-	-	-	-	68.329
Débito das operações de seguros e resseguros	1.088.508	19.141	-	-	-	1.107.649
Outros débitos	1.613	9.122	-	-	-	10.735
Total de passivos	2.676.671	125.434	-	-	-	2.802.105

Ativos e passivos	31/12/2024					
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva/ Custo	Ganho / Perda	Valor contábil
Disponível	12.314	-	-	-	-	12.314
Ativos financeiros mensurados a VJR	572.690	19.715	592.405	592.516	(111)	592.405
Ativos financeiros mensurados ao VJORA (*)	819.173	-	819.201	849.908	(30.707)	819.173
Crédito das operações de seguros e resseguros	1.522.909	28.698	-	-	-	1.551.607
Títulos e créditos a receber	29.735	40.459	-	-	-	70.194
Outros valores e bens	8.275	9.734	-	-	-	18.009
Total de ativos	2.965.096	98.606	1.411.606	1.442.424	(30.818)	3.063.702
Contas a pagar	41.480	-	-	-	-	41.480
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro e retrocessão)	1.421.502	101.472	-	-	-	1.522.974
Depósito de terceiros	113.455	-	-	-	-	113.455
Débito das operações de seguros e resseguros	994.059	23.769	-	-	-	1.017.828
Outros débitos	1.466	9.641	-	-	-	11.107
Total de passivos	2.571.962	134.882	-	-	-	2.706.844

(*) O valor contábil é o valor de mercado deduzido da redução valor recuperável - RVR de R\$ 21 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2024).

4) Risco cambial

A Companhia opera em moedas estrangeiras, sendo sua maior exposição na carteira de investimentos em dólares norte-americanos. Consequentemente, qualquer movimentação das taxas de câmbio R\$/US\$ afetará tanto sua demonstração de resultado quanto seu balanço patrimonial.

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade das variações na taxa de câmbio R\$/US\$ na carteira de

investimentos em moeda estrangeira foram considerados os seguintes cenários:

- i. Cenário base: taxa de câmbio PTAX de R\$/US\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025;
- ii. Cenário provável: taxa de câmbio de R\$/US\$ 5,7450 estimada para 30 de junho de 2026* pelo Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2025;
- iii. Cenário I: redução de 50,0%, em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 2,7286);
- iv. Cenário II: redução de 25,0%, em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 4,0928);
- v. Cenário III: aumento de 25,0% em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 6,8214); e
- vi. Cenário IV: aumento de 50,0% em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 8,1857).

30/06/2025		
Cenário	Oscilação da taxa de câmbio	Impacto no resultado bruto de impostos (*)
Provável	5,3%	26.341
I	(50%)	(249.645)
II	(25%)	(124.883)
III	25%	124.823
IV	50%	249.645

30/06/2024		
Cenário	Oscilação da taxa de câmbio	Impacto no resultado bruto de impostos (*)
Provável	(7,2%)	(30.297)
I	(50,0%)	(211.100)
II	(25,0%)	(105.550)
III	25,0%	105.550
IV	50,0%	211.100

(*) Impacto no resultado bruto de impostos nas datas de 30/06/2025 e 30/06/2024.

5. Aplicações financeiras

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

30/06/2025										
Taxas médias	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor de mercado	Valor contábil (*)	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações	
I. Títulos mensurados ao VJR										
Letras financeiras do tesouro – LFT	Selic	55.323	526.277	248.256	-	829.856	829.856	829.858	54,5%	53,7%
Certificado de depósito no exterior	6,83%	-	329.794	248.256	-	578.050	578.050	578.052	38,0%	37,4%
Quotas de fundos de investimentos	-	-	196.483	-	-	196.483	196.483	196.483	12,9%	12,7%
		55.323	-	-	-	55.323	55.323	55.323	3,6%	3,6%
II. Títulos mensurados ao VJORA										
Notas do tesouro nacional – NTN-B	IPCA+3,73%	-	48.649	620.940	22.458	692.047	692.026	716.337	45,5%	46,3%
Letras do tesouro nacional – LTN	11,81%	-	-	224.702	16.140	240.842	240.842	261.721	15,8%	16,9%
Debêntures – DEB	CDI+1,39%	-	-	101.951	-	101.951	101.951	105.264	6,7%	6,8%
Debêntures – DEB	CDI+107,25%	-	3.447	33.309	6.318	43.074	43.054	42.901	2,8%	2,8%
Letra financeira – LF	CDI+0,92%	-	1.462	-	-	1.462	1.462	1.459	0,1%	0,1%
Certificado de depósito bancário - CDB	CDI+0,25%	-	5.239	-	-	5.239	5.238	5.221	0,3%	0,3%
Títulos públicos no exterior	4,99%	-	375	-	-	375	375	375	-	-
Títulos privados no exterior	5,42%	-	38.126	240.383	-	278.509	278.509	278.682	18,3%	18,0%
Total		55.323	574.926	869.196	22.458	1.521.903	1.521.882	1.546.195	100,0%	100,0%

		31/12/2024								
Taxas médias	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor de mercado	Valor contábil (*)	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações	
I. Títulos mensurados ao VJR										
Letras financeiras do tesouro – LFT	Selic	51.352	254.917	286.136	-	592.405	592.405	592.516	42,0%	41,1%
Certificado de depósito no exterior	9,00%	-	87.397	286.136	-	373.533	373.533	373.644	26,5%	25,9%
Quotas de fundos de investimentos	-	51.352	167.520	-	-	167.520	167.520	167.520	11,9%	11,6%
						51.352	51.352	51.352	3,6%	3,6%
II. Títulos mensurados ao VJORA										
Notas do tesouro nacional – NTN-B	IPCA+3,72%	-	416.930	379.257	23.014	819.201	819.173	849.908	58,0%	58,9%
Notas do tesouro nacional – NTN-F	9,70%	-	-	220.262	14.781	235.043	235.043	256.432	16,7%	17,8%
Letras do tesouro nacional – LTN	11,81%	-	50.391	-	-	50.391	50.391	50.396	3,6%	3,5%
Debêntures – DEB	CDI+1,60%	-	-	91.052	-	91.052	91.052	99.732	6,5%	6,9%
Debêntures – DEB	CDI+107,25%	-	259	36.487	7.153	43.899	43.893	43.982	3,1%	3,0%
Letra financeira – LF	CDI+0,92%	-	-	5.844	1.080	6.924	6.907	6.922	0,5%	0,5%
Títulos públicos no exterior	2,90%	-	2.371	2.543	-	4.914	4.914	4.884	0,3%	0,3%
Títulos privados no exterior	3,90%	-	278.302	-	-	278.302	278.302	279.191	19,7%	19,4%
Total		-	85.607	23.069	-	108.676	108.671	108.369	7,7%	7,5%
		51.352	671.847	665.393	23.014	1.411.606	1.411.578	1.442.424	100,0%	100,0%

(*) O valor contábil é o valor de mercado deduzido da redução ao valor recuperável - RVR de R\$ 21 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2024).

(i). Os saldos das quotas de fundos de investimentos são compostos pelos seguintes tipos de fundos: Fundo de Crédito Privado de R\$ 26.129 (R\$ 24.432 em 31 de dezembro de 2024), Fundo de Investimento em Participações de R\$ 16.164 (R\$ 14.371 em 31 de dezembro de 2024), Fundos Multimercados de R\$ 7.737 (R\$ 7.104 em 31 de dezembro de 2024) e Fundo Imobiliário de R\$ 5.293 (R\$ 5.464 em 31 de dezembro de 2024).

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos respectivos administradores.

O valor de mercado dos fundos listados em carteira foi obtido a partir do preço negociado na B3 S.A.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos de acordo com o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, como segue:

- **Nível 01:** Preços cotados e não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, por exemplo: Ações listadas, Fundos de Investimentos listados, Títulos Públicos do Governo Federal Brasileiro emitidos no Brasil e no Exterior e Títulos corporativos de Companhias brasileiras emitidos no Exterior; e
- **Nível 02:** Os Preços finais são obtidos observando-se outras informações, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), por exemplo: Fundos de Investimentos não listados, Debêntures, Letras Financeiras e Certificados de Depósito Bancário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025			31/12/2024		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos mensurados a VJR:						
Fundos de investimento:						
Quotas de fundos de investimentos	-	50.030	50.030	-	45.888	45.888
Quotas de fundos imobiliários	5.293	-	5.293	5.464	-	5.464
Títulos de renda fixa - privados:						
Certificado de depósito no exterior	-	196.483	196.483	-	167.520	167.520
Títulos de renda fixa - públicos:						
Letras financeiras do tesouro - LFT	578.050	-	578.050	373.533	-	373.533
II. Títulos mensurados ao VJORA:						
Títulos de renda fixa – privados:						
Debêntures	-	44.516	44.516	-	50.800	50.800
Letra Financeira - LF	-	5.238	5.238	-	4.914	4.914
Certificado de depósito bancário - CDB	-	375	375	-	-	-
Títulos privados no exterior	20.595	-	20.595	108.671	-	108.671
Títulos de renda fixa - públicos:						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	240.842	-	240.842	235.043	-	235.043
Notas do tesouro nacional - NTN-F	-	-	-	50.391	-	50.391
Letras do tesouro nacional - LTN	101.951	-	101.951	91.052	-	91.052
Títulos públicos no exterior	278.509	-	278.509	278.302	-	278.302
Total	1.225.240	296.642	1.521.882	1.142.456	269.122	1.411.578

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	VJR	VJORA	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	528.934	548.085	1.077.019
(+) Aplicações	1.650.837	235.993	1.886.830
(-) Resgates	(1.665.921)	(70.389)	(1.736.310)
(+) Rendimentos	54.743	52.211	106.954
(+/-) Oscilação cambial	24.143	72.107	96.250
(+/-) Ajuste ao valor justo	(331)	(18.806)	(19.137)
(+/-) Redução de valor recuperável	-	(28)	(28)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	592.405	819.173	1.411.578
(+) Aplicações	1.936.183	316.536	2.252.719
(-) Resgates	(1.724.392)	(443.190)	(2.167.582)
(+) Rendimentos	41.002	31.349	72.351
(+/-) Oscilação cambial	(15.342)	(35.310)	(50.652)
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	3.461	3.461
(+/-) Redução de valor recuperável	-	7	7
Saldo final em 30 de junho de 2025	829.856	692.026	1.521.882

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

d) Derivativos

d.1) Exposição

Descrição	Vencimento	Exposição	Valor a
		30/06/2025	receber/(pagar) 30/06/2025
Contratos futuros			
Compromisso de Compra			
Taxa de câmbio - pesos mexicanos futuros MEX	01/08/2025	40.749	280
Taxa de câmbio - dólar futuro WDO	01/08/2025	547	(6)
Compromisso de Venda			
Taxa de câmbio - dólar futuro DOL	01/08/2025	10.937	123

Descrição	Vencimento	Exposição	Valor a
		31/12/2024	receber/(pagar) 31/12/2024
Contratos futuros			
Compromisso de Compra			
Taxa de câmbio - pesos mexicanos futuros MEX	01/02/2025	40.950	-
Compromisso de Venda			
Taxa de câmbio - dólar futuro WDO	01/02/2025	1.742	-
Taxa de câmbio - dólar futuro DOL	01/02/2025	125.949	-

d.2) Margens dadas em garantia

30/06/2025			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	01/09/2027	163	2.741
LFT	01/03/2028	35	588
LFT	01/03/2026	115	1.936
LFT	01/09/2025	18	303
Total		331	5.568

31/12/2024			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	01/03/2025	20	316
LFT	01/03/2026	473	7.481
LFT	01/09/2026	398	6.294
LFT	01/03/2027	63	996
LFT	01/09/2027	163	2.577
LFT	01/03/2028	57	901
LFT	01/09/2028	99	1.565
Total		1.273	20.130

6. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN, através da Resolução nº 4.993, de 24 de março de 2022, e o CNSP, através da Resolução CNSP nº 453, de 19 de dezembro de 2022, e suas respectivas alterações, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das

provisões técnicas por parte das sociedades resseguradoras. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão de prêmios não ganhos	1.174.541	1.280.380
Provisão de sinistros a liquidar	2.293.159	2.425.645
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	1.366.256	1.291.493
Provisão de despesas relacionadas	109	30
Provisão de excedentes técnicos	33.569	25.888
Total das provisões técnicas	<u>4.867.634</u>	<u>5.023.436</u>
Direitos creditórios	(654.974)	(686.644)
Custo de aquisição diferido redutores	(10.053)	(10.578)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(33)	(3)
Ativos de retrocessão cedida redutores de IBNR	(869.411)	(843.140)
Ativos de retrocessão cedida redutores de PSL	(1.692.898)	(1.900.749)
Ativos de retrocessão cedida redutores de PPNG	(222.081)	(319.200)
Ativos de retrocessão cedida redutores de PET	(15.132)	(9.273)
Total das exclusões	<u>(3.464.582)</u>	<u>(3.769.587)</u>
Total das provisões técnicas para cobertura	1.403.052	1.253.849
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras financeiras do tesouro - LFT	572.363	350.969
Certificado de depósito no exterior	106.238	167.519
Notas do tesouro nacional - NTN-B	240.842	235.043
Notas do tesouro nacional - NTN-F	-	50.391
Letras Tesouro Nacional - LTN	101.951	91.052
Letras Financeiras - LF	5.239	4.914
Quotas de fundos de investimentos	44.908	44.532
Títulos privados	44.488	49.998
Título público no exterior	278.509	278.302
Título privado no exterior	110.841	108.676
Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	<u>1.505.379</u>	<u>1.381.396</u>
Ativos vinculados em excesso	102.327	127.547

7. Crédito das operações com resseguros

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prêmios a receber	1.323.082	1.313.947
Recuperação de corretagem	321	202
Recuperação de prêmio de retrocessão	29.818	36.636
Recuperação de sinistro	197.721	196.605
Outros créditos a receber	10.683	4.217
Total	<u>1.561.625</u>	<u>1.551.607</u>
Circulante	1.538.213	1.522.909
Não circulante	23.412	28.698

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7.1) Aging de prêmios a receber:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	113.449	102.619
De 31 a 60 dias	157.511	139.139
De 61 a 120 dias	125.505	106.994
De 121 a 180 dias	595.173	613.395
De 181 a 365 dias	155.570	170.868
Superior a 365 dias	23.412	28.698
Total de prêmios a vencer	<u>1.170.620</u>	<u>1.161.713</u>
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	28.009	26.464
De 31 a 60 dias	15.257	12.595
De 61 a 120 dias	35.969	35.714
De 121 a 180 dias	19.430	16.284
De 181 a 365 dias	18.097	24.256
Superior a 365 dias	51.261	49.728
Total de prêmios vencidos	<u>168.023</u>	<u>165.041</u>
Provisão para perda de valor recuperável	<u>(15.561)</u>	<u>(12.807)</u>
Total de prêmios a receber	<u>1.323.082</u>	<u>1.313.947</u>

7.2) Movimentação dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	1.313.948	1.047.126
(+) Prêmios emitidos (*)	1.174.805	2.507.708
(+) Riscos vigentes não emitidos (*)	(1.265)	33.262
(-) Recebimentos	(1.161.652)	(2.272.378)
(-) Redução ao valor recuperável	(2.754)	(1.771)
Saldo final	<u>1.323.082</u>	<u>1.313.947</u>

(*) Valor inclui variação cambial e cancelamentos.

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi observado que a Companhia tem operado com uma média de parcelamento de 4 vezes, alinhado com o mercado ressegurador.

8. Títulos e créditos a receber

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Títulos e créditos a receber	<u>6.533</u>	<u>16.310</u>
Ressarcimento a receber (a)	6.533	7.204
Participação nos lucros a receber	-	9.106
Créditos tributários e previdenciários (b)	64.247	52.925
Outros créditos	1.512	959
Total	<u>72.292</u>	<u>70.194</u>
Circulante	25.393	29.735
Não circulante	46.899	40.459

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

a) *Aging* de ressarcimentos a receber (efetivo e estimado) por grupo de ramo:

<u><i>Aging de permanência</i></u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Patrimonial		
De 181 a 365 dias	-	3
Riscos financeiros		
De 1 a 30 dias	2.838	-
De 61 a 120 dias	-	3.833
De 181 a 365 dias	3.818	-
Superior a 365 dias	30.529	33.618
Redução ao valor recuperável	(30.652)	(30.250)
Total do <i>aging</i>	<u>6.533</u>	<u>7.204</u>

<u><i>Expectativa de realização</i></u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Patrimonial		
De 331 a 365 dias	-	3
Riscos financeiros		
Superior a 365 dias	37.185	37.451
Redução ao valor recuperável	(30.652)	(30.250)
Total do <i>aging</i>	<u>6.533</u>	<u>7.204</u>

b) Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários de PIS e COFINS estão representados principalmente sobre o saldo de Provisão de sinistros a liquidar – PSL e Sinistros ocorridos e não avisados – IBNR que se dará mediante o pagamento do sinistro.

Apresentamos abaixo os quadros com os débitos e créditos tributários e ativos fiscais diferidos pelos respectivos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Tributos e contribuições a compensar / recuperar (i)	9.815	9.018
Créditos tributários de PIS e COFINS (ii)	10.881	7.349
IR e CS diferidos (iii) (b.1)	43.551	36.558
Total	<u>64.247</u>	<u>52.925</u>

- (i) Créditos decorrentes de Saldo Negativo de IRPJ e CSLL; PIS, COFINS, IR, CSLL e CIDE pagos a maior e Imposto de Renda Retido em Negócios Aceitos no Exterior;
- (ii) Créditos tributários de PIS e COFINS calculados sobre o saldo de Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL e Provisão de Sinistros ocorridos e não avisados – IBNR; e
- (iii) Créditos tributários sobre diferenças temporárias, Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL.

b.1) Movimentação impostos diferidos:

	31/12/2024	Movimentação		30/06/2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	10.152	21.684	(1.384)	30.452
Ajuste a valor de mercado - VJR	(32.122)	30.111	-	(2.011)
Ajuste a valor de mercado - VJORA	12.344	(1.191)	(1.384)	9.769
Redução ao valor recuperável (RVR)	5.258	504	-	5.762
Incentivo baseado em ações	2.262	(168)	-	2.094
Variação cambial	17.871	(5.345)	-	12.526
Participação nos lucros	4.069	(2.403)	-	1.666
Outras provisões	37	109	-	146
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	433	67	-	500
Impostos diferidos sobre base negativa (b.1.1):	26.406	(13.307)	-	13.099
Prejuízo fiscal – IRPJ	16.416	(8.317)	-	8.099
Base negativa – CSLL	9.990	(4.990)	-	5.000
Total	36.558	8.377	(1.384)	43.551

	31/12/2023	Movimentação		31/12/2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	15.212	(12.582)	7.522	10.152
Ajuste a valor de mercado - VJR	(1.205)	(30.917)	-	(32.122)
Ajuste a valor de mercado - VJORA	4.818	4	7.522	12.344
Redução ao valor recuperável (RVR)	4.251	1.007	-	5.258
Incentivo baseado em ações	2.248	14	-	2.262
Variação cambial	2.295	(384)	-	1.911
Variação cambial operacional	(1.014)	16.974	-	15.960
Participação nos lucros	2.841	1.228	-	4.069
Outras provisões	676	(639)	-	37
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	302	131	-	433
Impostos diferidos sobre base negativa (b.1.1):	32.171	(5.765)	-	26.406
Prejuízo fiscal – IRPJ	20.019	(3.603)	-	16.416
Base negativa – CSLL	12.152	(2.162)	-	9.990
Total	47.383	(18.347)	7.522	36.558

b.1.1) Estimativas de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização e o valor presente dos créditos tributários de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL existentes em 30 de junho de 2025, de acordo com a expectativa

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, com base em estudos e projeções da Administração são os seguintes:

Ano	IR	%	CSLL	%
2026	7.559	93%	4.536	91%
2027	540	7%	464	9%
Totais	8.099	100%	5.000	100%

9. Custos de aquisição diferidos

A Companhia apresentava um saldo de custos de aquisição diferido conforme tabela abaixo:

Grupos / Ramos	30/06/2025	31/12/2024
Patrimonial	11.706	11.650
Riscos especiais	1	1
Responsabilidades	2.235	2.154
Transportes	3.123	2.775
Riscos financeiros	1.410	1.309
Pessoas coletivo	2.683	2.679
Rural	295	223
Marítimos	1.120	835
Aeronáuticos	4.539	5.861
Aceitações do exterior	12.856	16.529
Outros	2.190	1.998
Total	42.158	46.014
Circulante	36.918	41.097
Não circulante	5.240	4.917

A Companhia apresentava movimentação consolidada de custos de aquisição diferido conforme tabela abaixo:

	31/12/2024	Constituição	Diferimento / Cancelamento	30/06/2025
Patrimonial	11.648	1.654	(1.596)	11.706
Riscos Especiais	1	-	-	1
Responsabilidades	2.151	546	(462)	2.235
Transportes	2.775	1.023	(675)	3.123
Riscos Financeiros	1.310	116	(16)	1.410
Pessoas Coletivo	2.680	2.199	(2.196)	2.683
Rural	225	158	(88)	295
Marítimos	835	471	(186)	1.120
Aeronáuticos	5.863	701	(2.025)	4.539
Aceitações do exterior	16.530	599	(4.273)	12.856
Outros	1.996	1.140	(946)	2.190
Total	46.014	8.607	(12.463)	42.158

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2023	Constituição	Diferimento / Cancelamento	31/12/2024
Patrimonial	8.074	4.660	(1.086)	11.648
Riscos Especiais	1	-	-	1
Responsabilidades	1.611	847	(307)	2.151
Transportes	1.826	2.393	(1.444)	2.775
Riscos Financeiros	1.171	468	(329)	1.310
Pessoas Coletivo	1.218	2.716	(1.254)	2.680
Rural	227	150	(152)	225
Marítimos	744	381	(290)	835
Aeronáuticos	5.586	4.109	(3.832)	5.863
Aceitações do exterior	10.575	8.453	(2.498)	16.530
Outros	1.130	1.741	(875)	1.996
Total	32.163	25.918	(12.067)	46.014

10. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2025
Licenças de software	20%	2.480	1.856	(50)	(1.745)	2.541
Ágio (i)		13.913	-	-	-	13.913
Total		16.393	1.856	(50)	(1.745)	16.454

	Taxa anual de amortização	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2024
Licenças de software	20%	2.550	3.030	(345)	(2.755)	2.480
Ágio (i)		13.913	-	-	-	13.913
Total		16.463	3.030	(345)	(2.755)	16.393

(i) refere-se ao ágio (*goodwill*) gerado na aquisição da Terra Brasis Resseguros ocorrida em 29 de novembro de 2019. O valor do ágio é submetido anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

11. Débitos das operações com resseguros

• Operações com resseguradoras

	30/06/2025	31/12/2024
Prêmios de retrocessão cedida	1.309.421	1.191.685
Comissão	(292.278)	(265.198)
Sinistros	32.921	33.121
Outros	15.869	13.985
Redução ao valor recuperável	(34.782)	(33.239)
Total	1.031.151	940.354
Circulante	1.012.674	917.553
Não circulante	18.477	22.801

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Depósito de terceiros

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de resseguros e prêmios de retrocessão aceita, cujos contratos ainda não foram identificados, sendo classificados no passivo circulante. O *aging* de depósitos de terceiros está distribuído da seguinte forma:

	30/06/2025	31/12/2024
De 1 a 30 dias	35.039	89.916
De 31 a 60 dias	4.382	3.447
De 61 a 120 dias	7.652	4.796
De 121 a 180 dias	5.373	1.705
De 181 a 365 dias	6.218	6.189
Superior a 365 dias	9.665	7.403
Total	68.329	113.456

13. Provisões técnicas

a) Composição das provisões técnicas:

	30/06/2025			31/12/2024		
	Bruto	Cedido	Retido	Bruto	Cedido	Retido
Provisões de Sinistros						
Provisão de sinistros a liquidar	2.293.159	(1.692.898)	600.261	2.425.645	(1.900.749)	524.896
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	1.366.256	(872.224)	494.032	1.291.493	(846.059)	445.434
Provisão de despesas relacionadas	109	(33)	76	30	(3)	27
Total	3.659.524	(2.565.155)	1.094.369	3.717.168	(2.746.811)	970.357
Provisões de Prêmios						
Provisão de prêmios não ganhos	1.174.541	(691.882)	482.659	1.280.380	(744.378)	536.002
Provisão de excedente técnico	33.569	(15.132)	18.437	25.888	(9.273)	16.615
Total	1.208.110	(707.014)	501.096	1.306.268	(753.651)	552.617
Total das provisões	4.867.634	(3.272.169)	1.595.465	5.023.436	(3.500.462)	1.522.974
Circulante	4.641.224	(3.142.930)	1.498.294	4.826.397	(3.404.895)	1.421.502
Não circulante	226.410	(129.239)	97.171	197.039	(95.567)	101.472

b) Movimentação

As movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025			31/12/2024		
	Bruto	Cedido	Retido	Bruto	Cedido	Retido
Movimentação da provisão de PSL						
Em 1º de janeiro	2.425.645	(1.900.749)	524.896	1.088.602	(653.501)	435.101
Sinistros ocorridos	690.959	(278.380)	412.579	2.599.588	(1.849.361)	750.227
Sinistros pagos	(706.382)	384.433	(321.949)	(1.412.806)	721.142	(691.664)
Variação cambial	(117.059)	101.826	(15.233)	150.268	(119.364)	30.904
Atualização monetária	(4)	-	(4)	(7)	-	(7)
Redução valor recuperável	-	(28)	(28)	-	335	335
No final do semestre	2.293.159	(1.692.898)	600.261	2.425.645	(1.900.749)	524.896
Movimentação da provisão de IBNR						
Em 1º de janeiro	1.291.493	(846.059)	445.434	770.750	(480.899)	289.851
Variação do IBNR	74.763	(26.165)	48.598	520.743	(365.160)	155.583
No final do semestre	1.366.256	(872.224)	494.032	1.291.493	(846.059)	445.434
Movimentação da provisão de PDR						
Em 1º de janeiro	30	(3)	27	8	(3)	5
PDR avisado no período	271	(81)	190	1.329	(348)	981
PDR pago no período	(171)	51	(120)	(1.307)	348	(959)
Variação cambial	(21)	-	(21)	-	-	-
No final do semestre	109	(33)	76	30	(3)	27
Movimentação das provisões de prêmios – PPNG						
Em 1º de janeiro	1.280.380	(744.378)	536.002	948.979	(560.094)	388.885
Prêmios emitidos	1.227.489	(680.261)	547.228	2.458.261	(1.291.428)	1.166.833
Prêmio ganho	(1.277.356)	702.660	(574.696)	(2.173.229)	1.132.266	(1.040.963)
Variação cambial	(55.972)	30.097	(25.875)	46.369	(25.122)	21.247
No final do semestre	1.174.541	(691.882)	482.659	1.280.380	(744.378)	536.002
Movimentação das provisões de prêmios – PET						
Em 1º de janeiro	25.888	(9.273)	16.615	21.826	(8.206)	13.620
Variação do Excedente Técnico	7.681	(5.859)	1.822	4.062	(1.067)	2.995
No final do semestre	33.569	(15.132)	18.437	25.888	(9.273)	16.615
Total de provisões técnicas	4.867.634	(3.272.169)	1.595.465	5.023.436	(3.500.462)	1.522.974

14. Desenvolvimento de sinistros

Devido às particularidades das operações de resseguro, a Companhia não possui informações detalhadas de cada sinistro oriundo de contratos automáticos com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, esse montante de sinistro varia à medida que as informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

A seguir, apresentaremos o desenvolvimento dos sinistros avisados à Companhia, os pagamentos de sinistros, a atualização de sinistros judiciais e o IBNR por ano de subscrição. Nessa análise, os

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

contratos subscritos em moeda estrangeira foram convertidos pela taxa de câmbio informada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro:

Montante Avisado sinistros	Ano de Subscrição					Total
	2021	2022	2023	2024	2025	
No ano de subscrição	218.362	801.794	749.241	552.470	168.982	2.490.849
Um ano após o ano de subscrição	444.786	1.405.806	1.720.475	902.289	-	4.473.356
Dois anos após o ano de subscrição	567.449	2.407.789	1.829.100	-	-	4.804.338
Três anos após o ano de subscrição	581.631	2.435.436	-	-	-	3.017.067
Quatro anos após o ano de subscrição	594.314	-	-	-	-	594.314
Total	594.314	2.435.436	1.829.100	902.289	168.982	5.930.121

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Juros (Judicial)	-	-	-	-	-	-

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Pagamentos	496.877	1.696.793	1.089.019	539.937	154.512	3.977.138

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
IBNR	86.133	432.479	356.027	342.989	71.362	1.288.989

Passivo em relação a anos anteriores a 2021 (PSL + IBNR)	458.660
Expectativa salvo/ressarcimento	41.217
Estimativa de sinistros a pagar (PSL + IBNR) – 30 de junho de 2025	<u>3.659.415</u>

Montante Avisado sinistros	Ano de Subscrição					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
No ano de subscrição	141.028	220.562	806.800	765.403	566.915	2.500.708
Um ano após o ano de subscrição	443.901	455.515	1.430.535	1.820.290	-	4.150.241
Dois anos após o ano de subscrição	528.659	582.764	2.442.348	-	-	3.553.771
Três anos após o ano de subscrição	568.079	597.214	-	-	-	1.165.293
Quatro anos após o ano de subscrição	578.196	-	-	-	-	578.196
Total	578.196	597.214	2.442.348	1.820.290	566.915	6.004.963

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Juros (Judicial)	-	-	-	-	-	-

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Pagamentos	497.905	493.475	1.506.208	963.266	397.369	3.858.223

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
IBNR	35.001	112.425	451.191	392.987	225.089	1.216.693

Passivo em relação a anos anteriores a 2020 (PSL + IBNR)	397.800
Expectativa salvo/ressarcimento	44.095
Estimativa de sinistros a pagar (PSL + IBNR) – 31 de dezembro de 2024	<u>3.717.138</u>

15. Provisões judiciais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as ações judiciais de natureza cível que tiveram origem em sinistros, nas quais a Companhia figura no polo passivo, estão provisionadas na rubrica de “sinistro a liquidar judicial”. A movimentação dos valores provisionados está demonstrada na tabela abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	50	72
Reavaliação	2	(20)
Indenização	(8)	(2)
Total	44	50

A Companhia possui ações de natureza cível na qualidade de ré, sendo 3 ações com probabilidade de perda possível, com valor em risco no montante de R\$ 44 em 30 de junho de 2025 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2024).

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 338.669 representado por 313.597.651 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal e outras reservas de lucros. A reserva legal é constituída ao final do exercício correspondente a 5% do lucro pela Companhia, após absorção dos prejuízos acumulados, sendo o restante destinado para outras reservas de lucros, conforme critérios preestabelecidos pela Lei das S.A.

c) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	457.996	420.470
Ajustes contábeis	(30.133)	(43.126)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	30.419	23.853
Patrimônio líquido ajustado – PLA	458.282	401.198
Capital base - CB (a)	60.000	60.000

Capital adicional de risco de subscrição	173.477	161.157
Capital adicional de risco operacional	19.957	20.596
Capital adicional de risco de crédito	164.460	160.189
Capital adicional de risco de mercado	19.095	14.994
Benefício da diversificação	(58.264)	(53.353)
Capital de risco - CR (b)	318.725	303.583
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	318.725	303.583
Patrimônio líquido ajustado	458.282	401.198
(-) Exigência de capital – EC	318.725	303.583
Suficiência de capital - R\$	139.557	97.615
Suficiência de capital (% PLA / CMR)	143,8%	132,1%

O capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior valor entre capital base e o capital de risco.

17. Incentivo baseado em ações

O primeiro plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas foram definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo beneficiário.

Em reuniões do comitê de gestão realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programa do primeiro plano de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em 19 de dezembro de 2014 foi aprovado, em reunião do comitê de gestão, o terceiro programa de opções de compra de ações, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Em 18 de março de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Companhia. As condições gerais de outorga foram as mesmas em relação ao primeiro plano de opção de compra de ações que se encontram divulgadas acima.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções. Além disso, na mesma reunião, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

Em 5 de setembro de 2016, em reunião do comitê de gestão, foi aprovado o segundo programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 75.748 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022, foi aprovado o terceiro plano com a outorga de 21.538.172 opções de compra de ações da Austral Participações, controladora da Companhia. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os beneficiários em 01 de abril de 2022.

O terceiro plano estabeleceu os termos e condições gerais de outorga de opções de compra de ações ordinárias e/ou preferenciais (caso existam no momento da entrega de cada ação) de emissão da Austral Participações aos administradores, colaboradores e/ou pessoas naturais que prestem serviços à Austral Participações, e outras sociedades que sejam controladas, direta ou indiretamente, da Austral Participações e/ou às demais sociedades do grupo econômico, sendo certo que, segundo as diretrizes e condições estabelecidas no referido plano, este será liquidado em ações da Austral Participações, caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento do preço de exercício a ser efetuado pelo beneficiário.

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções foram estabelecidos em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não tenham sido passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese de o contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, e aquelas que não possam ainda ser exercidas são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 26.168.969 opções representam uma diluição de até 8,2% sobre um total de 291.233.306 ações da Austral Participações.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores da Companhia, que fizeram jus às opções da Austral Participações está registrado no patrimônio líquido da Companhia como reserva de capital no semestre findo em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 5.239 (R\$ 5.702 em 30 de junho de 2024).

18. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas referem-se a:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Ativo	
	30/06/2025	31/12/2024
Austral Seguradora S.A. - Coligada (a)	75.260	64.457
Total	75.260	64.457
	Passivo	
	30/06/2025	31/12/2024
Austral Participações S.A. - Controladora (b)	-	22.732
Austral Seguradora S.A. - Coligada (a)	38.201	39.237
Vinci Gestora de Recursos - Coligada (c)	114	77
Total	38.315	62.046
	Receitas	
	30/06/2025	30/06/2024
Austral Seguradora S.A. - Coligada (a)	37.606	29.931
Total	37.606	29.931
	Despesas	
	30/06/2025	30/06/2024
Austral Seguradora S.A. - Coligada (a)	(4.831)	(11.080)
Vinci Gestora de Recursos - Coligada (c)	(652)	(431)
Administradores - Outros (d)	(1.118)	(2.333)
Total	(6.601)	(13.844)

- (a) São prêmios e recuperação de sinistros referentes a contratos de resseguros.;
(b) Valor referente a JCP a pagar (líquido de impostos);
(c) São operações que envolvem pagamento de taxa de administração da carteira de investimento para a Companhia.; e
(d) Valor referente ao *Stock Options*, remunerações pagas e a pagar aos administradores (diretoria estatutária).

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2025 e 2024, estão reconciliados, como segue:

	30/06/2025		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e após participações sobre o lucro (*)	58.058	58.058	46.177	46.177
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Impostos à alíquota nominal	(14.515)	(8.709)	(11.544)	(6.927)
Adições e exclusões definitivas:				
Contribuições não compulsórias	(31)	(18)	(9)	(5)
Receita com atualização de débitos tributários	144	87	-	-
PAT	42	-	32	-
Outras	(12)	(15)	(3)	(9)
Total	143	54	20	(14)
Constituição/Reversão de Crédito Tributário	257	154	-	-
IRPJ e CSLL correntes	(19.350)	(11.643)	(4.036)	(2.449)
IRPJ e CSLL diferidos	5.235	3.142	(7.488)	(4.492)
Total das despesas IRPJ e CSLL	(14.115)	(8.501)	(11.524)	(6.941)
Alíquota efetiva	24,3%	14,6%	25,0%	15,0%

(*) No Resultado antes dos impostos está contemplado o montante referente às receitas com participações sobre o lucro que em 30 de junho de 2025 é de R\$ 2.582 (R\$ 143 em 30 de junho de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

20. Resultado por ação – básico e diluído

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido dos semestres aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Resultado líquido do semestre	35.442	27.712
Média ponderada das ações	<u>313.598</u>	<u>313.598</u>
Resultado por ação em R\$ - Básico e Diluído	0,1130	0,0884

O resultado por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano. O resultado por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo-se a média ponderada das ações em tesouraria. Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não possuía fatores diluidores.

21. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramos em que a Companhia opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2025 e 2024 são:

Grupos de atuação	Prêmios Ganhos		Índice de Sinistralidade (%) (a)		Índice de Comercialização (%) (b)	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Patrimonial	387.932	309.741	35,8	434,4	2,1	2,5
Riscos Especiais	15	69	(3.139,2)	7.873,4	9,5	6,5
Responsabilidades	83.439	66.923	42,2	63,4	0,9	1,1
Automóvel	170.699	194.571	97,5	101,1	0,1	-
Transportes	129.667	112.599	59,1	82,8	1,6	1,7
Riscos Financeiros	32.517	27.953	53,4	(106,9)	1,2	1,0
Pessoas Coletivo	108.594	45.560	77,8	80,2	4,3	4,6
Habitacional	8.444	7.584	68,5	512,4	4,9	4,0
Rural	3.516	3.871	93,7	310,0	1,8	2,5
Outros	34	158	4.562,0	404,9	12,0	1,5
Pessoas Individual	9.983	17.951	134,8	55,0	0,7	0,5
Marítimos	12.495	6.737	304,3	260,3	6,0	7,3
Aeronáuticos	50.382	52.913	24,4	89,8	8,7	8,6
Petróleo	23.179	20.134	13,6	40,6	4,5	4,2
Saúde	(34)	-	(265,9)	(115.754,8)	3,6	-
Aceitações do Exterior	248.813	181.395	67,6	90,3	5,8	5,5
Total	1.269.675	1.048.159	60,2	189,7	2,9	2,5

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ramos de atuação	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retida % (a)	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Patrimonial	91.552	75.998	72,8	65,7
Riscos especiais	(91)	(259)	842,5	(1.216,8)
Responsabilidades	14.733	12.985	43,5	23,4
Automóvel	167.235	191.628	98,3	98,4
Transportes	18.073	17.084	50,2	91,3
Riscos financeiros	5.939	5.614	30,3	36,7
Pessoas coletivo	62.120	30.010	73,3	78,5
Habitacional	5.151	5.133	66,9	510,5
Rural	2.350	2.652	120,7	190,2
Outros	58	158	2.483,5	410,0
Pessoas individual	5.717	11.095	133,0	61,1
Marítimos	5.463	3.893	360,9	248,9
Aeronáuticos	21.478	23.302	76,5	64,4
Petróleo	8.237	6.845	66,5	31,6
Saúde	(34)	-	58,3	(89.244,8)
Aceitações do exterior	164.894	128.195	66,8	84,9
Total de prêmios ganhos	572.875	514.333	80,3	89,5

(a) Índice de Sinistralidade = {indenizações avisadas + despesas com sinistros + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)} / prêmio ganho.

(b) Índice de Comercialização = custo de aquisição / prêmio ganho.

A composição de prêmios de resseguros e retrocessão aceita (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

Ramos	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual retrocedido	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Patrimonial	364.519	372.963	(277.223)	(281.892)	87.296	91.071	23,9	24,4	76,1	75,6
Riscos especiais	14	70	(105)	(329)	(91)	(259)	(650,0)	(370,0)	750,0	470,0
Responsabilidades	72.466	76.472	(52.784)	(55.605)	19.682	20.867	27,2	27,3	72,8	72,7
Automóvel	169.085	194.536	(673)	(3.447)	168.412	191.089	99,6	98,2	0,4	1,8
Transportes	107.499	169.754	(89.359)	(149.628)	18.140	20.126	16,9	11,9	83,1	88,1
Riscos financeiros	68.088	45.209	(59.125)	(37.424)	8.963	7.785	13,2	17,2	86,8	82,8
Pessoas coletivo	110.039	40.650	(47.072)	(13.106)	62.967	27.544	57,2	67,8	42,8	32,2
Habitacional	11.427	8.595	(4.428)	(2.906)	6.999	5.689	61,2	66,2	38,8	33,8
Rural	3.535	4.206	(1.511)	(1.232)	2.024	2.974	57,3	70,7	42,7	29,3
Outros	28	67	24	-	52	67	185,7	100,0	(85,7)	-
Pessoas individual	9.425	13.210	(3.938)	(5.758)	5.487	7.452	58,2	56,4	41,8	43,6
Marítimo	15.710	7.531	(8.503)	(3.739)	7.207	3.792	45,9	50,4	54,1	49,6
Aeronáuticos	44.535	56.789	(31.747)	(36.354)	12.788	20.435	28,7	36,0	71,3	64,0
Petróleo	11.519	25.478	(3.860)	(19.112)	7.659	6.366	66,5	25,0	33,5	75,0
Saúde	(34)	-	-	-	(34)	-	100,0	-	-	100,0
Aceitações do exterior	239.634	196.471	(99.957)	(75.238)	139.675	121.233	58,3	61,7	41,7	38,3
Total	1.227.489	1.212.001	(680.261)	(685.770)	547.226	526.231	44,6	43,4	55,4	56,6

Prêmio de retrocessão cedida por classe de Companhia:

	30/06/2025	30/06/2024
Resseguradora local	7.210	7.288
Resseguradora admitida	280.917	331.490
Resseguradora eventual	392.134	346.992
Total	680.261	685.770

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Prêmio de resseguro e retrocessão aceita por classe:

Seguradora	1.204.367	1.199.026
Resseguradora local	1.531	(82)
Resseguradora admitida	1.130	2.133
Resseguradora eventual	20.461	10.924
Total	1.227.489	1.212.001

22. Detalhamento de contas de resultado

a) Prêmios de resseguro	30/06/2025	30/06/2024
Prêmio de resseguros	1.207.902	1.124.056
Prêmio de risco vigente não emitido	(3.535)	74.970
Retrocessões aceitas	23.122	12.975
Variações das provisões técnicas	42.186	(163.842)
Total	1.269.675	1.048.159

b) Sinistros ocorridos	30/06/2025	30/06/2024
Indenizações avisadas	(690.959)	(1.275.552)
Despesa com sinistro	(271)	(623)
Salvados e ressarcimentos	1.310	72.255
Variações de sinistros ocorridos e não avisados	(74.762)	(784.362)
Total	(764.682)	(1.988.282)

c) Custos de aquisição	30/06/2025	30/06/2024
Comissões	(35.893)	(29.940)
Variações de despesas de comercialização diferidas	(1.400)	802
Total	(37.293)	(29.138)

d) Outras receitas e despesas operacionais	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas de resseguro	17	10
Tarifa bancária	(69)	(36)
Despesas de administração de contratos	(13.769)	(10.787)
Participação nos lucros de resseguro/retrocessão aceitos	(3.573)	(13.949)
Redução ao valor recuperável - prêmios	(2.754)	(2.159)
Redução ao valor recuperável - corretagem	261	137
Outras despesas de resseguro	(496)	(802)
Total	(20.383)	(27.586)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
e) Resultado com retrocessão		
Sinistros ocorridos e não avisados	26.158	685.278
Despesa com sinistro	81	169
Recuperação de indenização	278.293	914.195
Salvados e ressarcimentos	(243)	(70.795)
Prêmio de retrocessão cedido	(680.261)	(685.770)
Receita com participação nos lucros	(812)	2.079
Variações de prêmio retrocessão cedido	(16.538)	151.944
Redução ao valor recuperável - sinistro	92	(725)
Redução ao valor recuperável - prêmio cedido	1.149	1.215
Outros créditos	6.678	1.804
Total	(385.403)	999.394
f) Despesas administrativas		
Pessoal próprio e encargos sociais	(13.282)	(11.873)
Incentivo baseado em ações	-	(79)
Localização e funcionamento	(2.200)	(1.691)
Serviços de terceiros	(4.908)	(3.281)
Depreciação e amortização	(2.863)	(2.357)
Publicidade e propaganda	(369)	(292)
Donativos e contribuições	(143)	(70)
Outras despesas	(113)	(148)
Total	(23.878)	(19.791)
g) Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(12.923)	(10.918)
Despesas com PIS	(2.504)	(2.133)
Taxa de fiscalização	(1.562)	(1.434)
Outras despesas	(4.651)	(3.544)
Total	(21.640)	(18.029)
h) Resultado financeiro		
Receitas		
Títulos mensurados ao VJR	28.242	44.572
Títulos mensurados ao VJORA	64.308	64.148
Operações de resseguros	225.534	114.193
Valorização cambial do disponível	1.939	3.337
Ajuste derivativos - futuro	25.415	17.711
Outras receitas	593	644
Total das receitas	346.031	244.605
Despesas		
Títulos mensurados ao VJR	(2.582)	(1.974)
Títulos mensurados ao VJORA	(68.269)	(6.479)
Operações de resseguros	(202.504)	(133.795)
Desvalorização cambial do disponível	(8.560)	(799)
Ajuste derivativos - Futuro	(16.107)	(17.896)
Outras despesas	(3.765)	(2.355)
Total Despesas	(301.787)	(163.298)
Total	44.244	81.307

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e semestres findos em 30 de junho de 2025 e
2024
(Em milhares de reais)

23. Responsáveis

Conselheiros

Bruno Augusto Sacchi Zaremba
Gabriel Felzenszwalb
Michel Cukierman

Diretor-presidente

Bruno de Abreu Freire

Diretoria

Rodolfo Arashiro Rodriguez
André Machado Caldeira

Contadora

Ana Carolina Gonçalves Schaefer
CRC RJ -113.827/O-0

Atuária

Brenda Fucci Cantisano
MIBA nº 2904